

MPA_010 Economia e Recursos Hídricos

1. Economia: Concepções e Meio Ambiente
 - a) a economia clássica e seus fundamentos
 - b) ortodoxia econômica
 - c) o malthusianismo: limites ambientais?
 - d) a crítica heterodoxa
 - e) o keynesianismo: mercado x estado
 - f) o “new deal” e as leis das águas no Brasil
 - g) a volta da ortodoxia e a recente “virada heterodoxa”
 - h) a economia política e as políticas de recursos hídricos no Brasil
2. Conceitos e Fundamentos Econômicos
 - a) a economia clássica como padrão
 - b) valor e preço
 - c) premissas da economia clássica
 - d) racionalidade dos agentes
 - e) competição
 - f) tendências ao equilíbrio
 - g) economia do consumidor: a demanda
 - h) economia da firma: a oferta
 - i) o equilíbrio entre oferta e demanda
 - j) utilidade marginal
 - k) as falhas nos pressupostos da economia clássica: “externalidades”
 - l) estudo de casos
3. Instrumentos Econômicos da Gestão das Águas
 - a) águas no Brasil: bem público de valor econômico
 - b) os instrumentos econômicos da gestão hídrica
 - c) a cobrança pelo uso da água no mundo
 - d) instrumentos econômicos e o valor da água
 - e) iniciativas e experiências da cobrança da água no Brasil
 - f) estudo de caso: a cobrança da água no rio Paraíba do Sul
4. Economia Ecológica
 - a) a economia ecológica
 - b) serviços ecossistêmicos da água
 - c) pagamento de serviços ambientais
 - d) estudo de caso

Bibliografia:

- AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA). Diagnóstico de recursos hídricos. Brasília, 2004.
- ALBIETZ, J. K.; SAMUEL, A. D. Introduction to Water Rights (2004). Disponível em URL: <http://www.albietz.com/waterintro.html> Acesso em Dez. de 2004.
- ALMEIDA, C. Reforma de sistemas de servicios de salud y equidad em América Latina y el Caribe. Cad. Saúde Pública v.18 n.4 Rio de Janeiro jul./ago. 2002.
- BEIERLE, T.C. Public participation in environmental decisions: na evaluation framework using social goals. Resources for the future. Discussion Paper, 1998, 99-06.
- BRASIL, Conselho Nacional do Meio Ambiente, CONAMA. Resolução 357/2005. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35705.pdf>. Acessado em dezembro de 2011.
- CÂNDIDA DE SOUZA, D. Uso racional da água na siderurgia – caso específico da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira (Usina de Monlevade). Monografia. Faculdade de Ciências Humanas de Itabira. Out. 2002.
- CARRERA-FERNANDEZ, J.; Garrido, R. J. Economia dos recursos hídricos. Salvador: Editora da UFBA, 2002.
- CEIVAP. Bacia do Rio Paraíba do Sul: Livro da Bacia. Brasília: Projeto PROAGUA/MMA/ANA/Banco Mundial/UNESCO, 2001.

CHRISTOFIDIS, D. Olhares Sobre a política de recursos hídricos no Brasil: O caso da bacia do rio São Francisco, CDS/UNB, Brasília, dez., 2001. 430 p.

CICOGNA, A. M. Sistema de Suporte a Decisão para o Planejamento e a Programação da Operação de Sistemas de Energia Elétrica. Tese de Doutorado. Faculdade de Engenharia Elétrica. Campinas, SP: UNICAMP, 2004.

ELETROBRÁS. Evaporação líquida de reservatórios hidrelétricos. Relatório Técnico. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1999.

ELETRONORTE. Complexo Hidrelétrico de Belo Monte - Estudo de Impacto Ambiental, 2002a.

ELETRONORTE. Complexo Hidrelétrico de Belo Monte - Estudos de Viabilidade – Relatório Final, Tomos I e II, 2002b.

GARRIDO, R.. Considerações sobre a formação de preços para a cobrança pelo uso da água no Brasil. Instituto de Qualificação e Editoração LTDA, 2000.

GLEICK, P.H. 1996. Basic water requirements for human activities: Meeting basic needs. Water International Vol. 21, No. 2, pp. 83-92. 1996.

GUEDES, F.B. e SEEHUSEN, S.E., Pagamentos por Serviços Ambientais na Mata Atlântica: lições aprendidas e desafios. Brasília (2011). Ministério do Meio Ambiente.

GURGEL, V. A. Potencialidades e peculiaridades dos processos de certificação e rotulagem ambiental para as políticas públicas de gestão ambiental brasileiras. UNB, Brasília, 2001.

HOWE, C. W., F. P. Linaweaver Jr. The impact of price on residential water demand and its relation to system design and price structure, Water Resour. Res., 3(1), 13–32. 1967.

JUCÁ, R.; Lyra, F. Benefícios Fiscais e Ambientais Transferidos à Região a partir da Construção de uma Usina Hidrelétrica: Um Estudo de Caso do Aproveitamento Hidrelétrico AHE de Riacho Seco. IV Simpósio Brasileiro de Pequenas e Médias Centrais Hidrelétricas. Recife, PE, Setembro de 2004.

LANNA, A. E. A isenção da gestão das águas na gestão ambiental. In: H. R. Muñoz (Org.) Interfaces da Gestão de Recursos Hídricos: Desafios da Lei das Águas de 1997. Brasília: SRH/MMA. 2000b.

LANNA, A. E. Hidroeconomia. In: A. Rebouças, B.B., J Tundisi (Orgs.): Águas doces no Brasil. São Paulo: Escrituras Editoras. 1999.

MAGALHÃES, JR. Os Indicadores e a Gestão Participativa da Água no Brasil: Realidade e Perspectivas no Contexto dos Comitês de Bacia Hidrográfica. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, UNB, 2003.

MANKIW, N.G. Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia. Ed Campus. Rio de Janeiro. 1999.

MARTINEZ-ALIER, J. Da economia ecológica ao ecologismo popular. Blumenau: Editora da FURB. 1998.

MENDES, C. C. Integração na América Latina: origens e resultados. Brasília: IPEA, 1997.

MOTTA, R. S. Manual de Valoração Econômica dos Recursos Ambientais. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Brasília, 1998. 218p.

PEARCE, D. W., Turner, R. K. Economics of Natural Resources and The Environment.